

## BENCHMARKING AMBIENTAL BRASILEIRO

(\*) Por Marilena Lino de Almeida Lavorato

O século passado viveu um período de abundância e despreocupação com a questão ambiental. Os recursos naturais eram abundantes, e a poluição não era foco da atenção da sociedade industrial e intelectual da época.

Hoje, nos países industrializados cresce cada vez mais o consumo de recursos naturais provindos dos países em desenvolvimento - a ponto de aqueles países já responderem por mais de 80% do consumo total no mundo, ou seja, 30% dos recursos naturais consumidos na Alemanha vêm de outros países; no Japão, 50%; nos países Baixos, 70%, segundo Wolfgang Sachs - Wuppertal Institute Sachs.

Somado ao escasseamento dos recursos naturais, temos também a sua degradação pelos acidentes ecológicos que aceleram a urgência da questão ambiental. Os acidentes ecológicos tiveram início na 2ª metade do século passado após intensa atividade industrial segundo o Programa do Meio Ambiente da ONU.

### A EVOLUÇÃO DA PERCEPÇÃO AMBIENTAL NA EMPRESA

Dentro desta nova configuração, a empresa passa a viver o conflito da sustentabilidade dos sistemas econômico e natural, que visto sob esta ótica, são excludentes, e faz do meio ambiente um tema literalmente estratégico dentro das organizações.

O maior desafio da empresa que é manter e aumentar a **competitividade** e ao mesmo tempo atender as pressões dos stakeholders (públicos de interesse), ficou bem mais complexo com a inclusão da **variável ambiental**. Neste novo cenário, surgiram outras formas de pressões e outras categorias de stakeholders.

Uma nova postura se fez necessário, e uma relação mais estreita foi estabelecida, começando aí o entendimento da importância do meio ambiente nas questões empresariais. E como resultado, o surgimento de novas áreas e práticas dentro das empresas: os SGAs - Sistemas de Gestão Ambiental e o Benchmarking Ambiental.

### AS BOAS PRÁTICAS AMBIENTAIS:

A Gestão Ambiental, é definida como um conjunto de princípios, estratégias e diretrizes de ações e procedimentos para preservar a integridade dos meios físico e biótico, bem como a dos grupos sociais que deles dependem. A Gestão Ambiental visa ordenar as atividades humanas para que estas originem o menor impacto possível sobre o meio. Esta ordem vai desde a escolha das melhores técnicas até o cumprimento da legislação e a alocação correta de recursos humanos e financeiros.

Já o Benchmarking ambiental é praticado como uma forma de aprendizado por meio de comparações competitivas com ênfase nos processos e resultados das empresas e organizações que são reconhecidas como representantes das melhores práticas ambientais.

Como os Sistemas de Gestão Ambiental, adotam as chamadas boas práticas ambientais, o Benchmarking Ambiental tem por objetivo o aprendizado e aprimoramento destas boas práticas ambientais.

### **VANTAGENS DO BENCHMARKING AMBIENTAL:**

A conjugação de melhor desempenho ambiental com uma maior competitividade no mercado só é possível com mudanças e aprimoramento tecnológico -gerencial.

O **Benchmarking** Ambiental é uma ferramenta de gestão que atualiza e ao mesmo tempo aprimora o processo técnico-gerencial por ser uma ação de melhoria contínua, e que proporciona:

- o auto-conhecimento empresarial numa comparação real com o mercado,
- a construção de um conhecimento empresarial coletivo no momento da geração e compartilhamento de informações,
- a criação e aperfeiçoamento de novas práticas de excelência por meio da inovação e criatividade,
- rapidez e resultados comprovados por uma metodologia de aprendizado que queima etapas e atinge metas
- e por fim, um saudável exercício empresarial que troca, soma, reconhece, gera vínculos e integra setores, e principalmente, cria o hábito das relações

Para conhecer a primeira iniciativa de Benchmarking Ambiental Brasileiro, click: <http://www.maisprojetos.com.br/bench/vencedores.htm>

(\*) **Marilena Lino de Almeida Lavorato:** Publicitária (PUCC), pós-graduada em Marketing (ESPM), Sociologia e Política (EPGSP), Gestão Estratégica de Negócios (FGV) e Gestão Ambiental (IETEC). Diretora MAIS Projetos (gestão sócio-ambiental) e Coordenadora GMGA - Grupo Multidisciplinar Gestão Ambiental da APARH (Associação Paulista de Administração de Recursos Humanos) .

**Email:** [marilena@maisprojetos.com.br](mailto:marilena@maisprojetos.com.br)

**Site:** [www.maisprojetos.com.br](http://www.maisprojetos.com.br)

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS:**

- Cascino, Fábio. Jacobi, Pedro. Oliveira, José Flávio de. EDUCAÇÃO, MEIO AMBIENTE E CIDADANIA: Reflexões e experiências. São Paulo, Governo do Estado de São Paulo, 1998.p.11 – 32
- Dias, Genebaldo Freire. Educação Ambiental: Princípios e Práticas. Brasília, Editora Gaia, 1992.
- 1º Guia de Tecnologias Ambientais Brasil-Alemanha. São Paulo. Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha de São Paulo, 1998. p.114-116.

Sites:

- <http://www.juran.es/benchmarking.html>
- <http://mailweb.udlap.mx/~jtambore/benchmarking/benchmarking.html>
- <http://ganaropciones.com.ar/benchmarking.htm>
- <http://enciclopedia-mex.galeon.com/CAdPraticas.htm>